



Ata n.º 32/2018

Ao dia vinte e seis de outubro de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em plenário ordinário o Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Santa Maria da Feira, no auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, na União das Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, concelho de Santa Maria da Feira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1. Antes da ordem do dia; -----

Ponto 2. Leitura e aprovação da Ata de última Reunião do CLAS – 29.05.2018 -----

Ponto 3. Portugal Inovação Social – apresentação do Programa – Dra. Helena Loureiro -----

Ponto 4. PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais – respostas com carácter inovador; -----

Ponto 5. Ratificação dos Pareceres para Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de março), apreciados em Núcleo Executivo: Centro Social e Paroquial do Vale: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); e Centro de Dia; -----

Ponto 6. CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração “Direitos e Desafios” – apresentação de pedido de alteração; -----

Ponto 7. “Envolve-te no Desafio!” VI Edição – Produtos, Resultados e Desafios do CLDS 3ª Geração - Projeto Direitos e Desafios; -----

Ponto 8. Outros assuntos de interesse. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social, Vereador Vitor Marques, no uso da competência delegada por Despacho de 06/08/2018, presidiu ao Plenário, começando por saudar e agradecer a presença de todos os parceiros, passando logo de seguida para o primeiro Ponto da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1. Antes da ordem do dia -----

O Presidente do CLAS informou que, no âmbito do Programa «Saúde Oral para Todos», foi assinado em setembro um protocolo entre a Administração Regional de Saúde do Norte, o Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Feira/Arouca e o Município de Santa Maria da Feira, tendo em vista a disponibilização de consultas de medicina dentária à população concelhia, sedeadas no Centro de Saúde da Feira, dados os diagnósticos referidos no Conselho de Comunidade do ACES, como uma lacuna emergente a minimizar. Referiu ainda de que as autarquias se têm assumido como um parceiro ativo fundamental nesta área que era uma lacuna no Sistema Nacional de Saúde, sendo que o compromisso do Município neste Programa passou pela aquisição de equipamento médico, no valor de 50.000 €, e que por esse motivo, sem este envolvimento seria impossível a concretização



deste Programa. Posto isto questionou os presentes sobre se desejariam acrescentar mais alguma informação, ao que não havendo qualquer intervenção, passou de imediato ao Ponto 2. -----

Ponto 2: Leitura e aprovação da Acta de última Reunião do CLAS -----

Neste ponto o Dr. Vitor Marques questionou se todos os presentes tinham rececionado e lido a Acta da última reunião do CLAS, realizado a 29 de maio de 2018. Nenhum dos presentes pediu para usar a palavra, tendo-se submetido a mesma à votação, tendo sido aprovada por maioria, com 6 (seis) abstenções, justificadas pela ausência nessa reunião plenária. -----

Ponto 3. Portugal Inovação Social – apresentação do Programa -----

O Presidente do CLAS apresentou a Dra. Helena Loureiro, ativadora da Região Norte, na Estrutura de Missão Portugal Inovação Social. -----

Esta agradeceu o convite para estar presente, e começou por enunciar os objetivos do Programa: Promover a Inovação e o Empreendedorismo Social em Portugal como forma de gerar novas soluções para os problemas sociais; dinamizar o mercado de investimento social, criando instrumentos de financiamento mais adequados às necessidades específicas do setor da economia social e dos projetos de inovação e empreendedorismo social; e capacitar os atores do sistema de inovação e empreendedorismo social em Portugal, melhorando os níveis de resposta das entidades da economia social e contribuindo para a sua sustentabilidade económica e financeira. -----

Logo de seguida apresentou os quatro Instrumentos de financiamento que têm como objetivo apoiar projetos que constituam soluções inovadoras para problemas sociais: Fundo para a Inovação Social; Títulos de Impacto Social; Parcerias para o Impacto; e a Capacitação para o Investimento Social, referindo que iria incidir a sua apresentação neste último, uma vez que as candidaturas se encontravam abertas até ao dia 4 de dezembro de 2018. -----

Assim, começou por salientar que se trata de um instrumento de financiamento que tem como finalidade capacitar as organizações envolvidas em iniciativas de inovação e empreendedorismo social (IIES), melhorando as suas capacidades organizativas e competências de gestão, com vista à sua preparação para gerar impacto social e mobilizar e aplicar investimento social.

Continuou a sua apresentação referindo a cada vez maior necessidade de provocar uma melhoria da qualidade de vida da população, investindo em respostas inovadoras, diferentes das convencionais, eficazes no combate aos problemas sociais e eficientes na utilização de recursos, quer ao nível do setor público, do setor privado, e/ou do setor cooperativo e social, referindo exemplos como o combate à pobreza infantil, ao abandono precoce de educação e formação, e ao desemprego jovem,



jovens NEET, desemprego de pessoas qualificadas. -----

Apresentou os exemplos dos projetos “APPS For Good”, do Projeto “ColorADD Social”, e do Projeto “Cuidar de Quem Cuida”, entre outros, como exemplos de Inovação e de empreendedorismo social. Por fim, informou de que o instrumento de financiamento “Capacitação para o Investimento Social”, se tratava de um apoio direto ao beneficiário (Cooperativas, Fundações, Mutualidades, Associações, Misericórdias, IPSS’s e o Subsetor comunitário e autogestionário), cuja duração dos projetos não ultrapasse 18 meses e tenham um custo total até 50.000 €, cuja intervenção elegível é a construção de um Plano de Capacitação, contemplando um diagnóstico e até 5 intervenções de capacitação adicionais, ao nível da: consultoria formativa; mentoria e formação certificada. Apelou às entidades presentes que pensassem na capacitação como uma aposta de futuro na própria sustentabilidade das instituições. -----

Ponto 4. PROCOOP – Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais – respostas com carácter inovador -----

O Dr. Vitor Marques, Presidente do CLAS, passou a palavra ao Dr. Miguel Costa, técnico do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para apresentar o programa PROCOOP, nomeadamente sobre a 3ª fase de candidaturas a respostas sociais inovadoras. -----

O Dr. Miguel Costa começou por contextualizar o Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP), aprovado pela Portaria n.º 100/2017, de 7 de março, como sendo um Programa que regula as regras para o alargamento da cooperação estabelecida entre o Instituto da Segurança Social e as IPSS ou legalmente equiparadas, através de novos acordos de cooperação ou do alargamento dos acordos vigentes, mediante a definição prévia de critérios objetivos, uniformes e rigorosos, como a cobertura dos acordos de cooperação, a sustentabilidade da resposta social candidata e o tempo de espera para a celebração de acordo, bem como a sustentabilidade da própria entidade, promovendo, deste modo, a transparência e a equidade. Referiu que o despacho nº 45920-A/2018, publicado a 15 de junho de 2018, aprovou o 1º aviso de abertura de candidaturas de 2018 ao PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais) para as respostas típicas: creche, estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), centro de dia, centro de atividades ocupacionais (CAO) e lar residencial, e que decorreu entre 11 de julho e 20 de agosto. Tendo por base o site do Instituto Segurança Social, informou ainda que, no que concerne às restantes respostas sociais não elegíveis, no âmbito do 1º aviso de abertura de candidaturas de 2018 ao PROCOOP mas que têm um carácter inovador, a demonstração de Interesse deve ser



formalizada através do preenchimento do formulário, disponível no separador “Apoios Sociais e Programas > Programas de apoio ao desenvolvimento social > PROCOOP”, a remeter para o e-mail ISS-PROCOOP@seg-social.pt até ao dia 30 de novembro de 2018. -----

Posto isto colocou-se à disposição dos presentes para questões. A Casa Nossa Senhora do Sameiro, questionou o Dr. Miguel Costa sobre um pedido apresentado para alargamento de acordo, ao que este respondeu que o mesmo deveria ter sido alvo de formalização do pedido de acordo através do PROCOOP. -----

Ponto 5. Ratificação dos Pareceres para Licenciamento de Equipamentos (DL-64/2007, de 14 de março), apreclados em Núcleo Executivo: Centro Social e Paroquial do Vale: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); e Centro de Dia -----

Neste ponto o Presidente do CLAS passou a palavra à Dra. Catarina Ferreira, técnica da Rede Social, que apresentou aos presentes os Pedidos de Parecer para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) – criação de 40 novos lugares, dado ser um resposta inexistente nesta instituição; Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) para aumento de capacidade para 30 lugares; e Centro de Dia para aumento de capacidade para 15 lugares, fundamentando esta necessidade pelo registo de uma procura crescente desta resposta por parte da comunidade. Informou ainda que a população idosa deste território estaria a frequentar equipamentos sociais de concelhos vizinhos, como o de Arouca, dada a inexistência de resposta nesta União de Freguesias. -----

A Dra. Catarina salientou ainda que o edifício a remodelar e adaptar nasceu de uma candidatura ao Programa PARES, para a resposta social creche, mas dadas as alterações sócio demográficas e económicas, entretanto verificadas, fizeram com que houvesse a necessidade de alteração para a criação de uma nova valência, ERPI, bem como a necessidade de melhorar as condições de instalação, organização e funcionamento das respostas Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário. Apresentou ainda as taxas de cobertura destas respostas sociais tendo por referência o distrito de Aveiro, referindo que, quanto à resposta “ERPI”, o concelho de Santa Maria da Feira era o que evidenciava a mais baixa cobertura (5%), quanto à resposta “Centro de Dia” encontrava-se na 10ª posição (6,2%), e quanto à resposta “Serviço de Apoio Domiciliário” posicionava-se no 11º lugar (4%). Posto isto, o Presidente do CLAS questionou o Presidente do Centro Social e Paroquial do Vale, Sr. Padre Farinha, se queria acrescentar algo, ao que o mesmo respondeu que não havia necessidade dada a contextualização efetuada. -----

Todos os Pedidos de Pareceres de ERPI, Centro de Dia e SAD foram aprovados e ratificados pelos parceiros presentes por maioria, tendo o Pedido de Parecer do Centro de Dia tido a abstenção do



Centro Social e Paroquial de Romariz. Todos os Pareceres tiveram a abstenção da Segurança Social devido ao facto de este Organismo Público ainda não ter emitido parecer relativamente a esta resposta. -----

Ponto 6. CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração “Direitos e Desafios” – apresentação de pedido de alteração -----

O Presidente do CLAS passou a palavra à Dra. Amélia Carneiro, coordenadora do CLDS 3G “Direitos e Desafios”, para a mesma apresentar um pedido de alteração ao Plano de Ação aprovado em CLAS. Assim, começou por referir a necessidade de ajustamento das metas contratualizadas, uma vez que, após a apresentação do Guia de Apoio à Execução da Tipologia de Operações 3.10 – CLDS, em 19 de Outubro de 2016, com a introdução da definição dos conceitos de “Participante” e “Destinatário”, não conhecidos no momento da elaboração da candidatura e na implementação do Plano de Ação, cujo arranque se verificou a 04 de Janeiro de 2016, verificaram-se constrangimentos na caracterização dos participantes do CLDS 3G. Como resultado, surgiu a necessidade de ajustamento das metas contratualizadas no que se refere ao nº de Participantes e Resultados, conforme discutido em reunião com o ISS sobre a Execução Física do CLDS, nomeadamente: -----

- Indicador de realização (Participantes no CLDS) Metas contratualizadas - 7.471 participantes e Metas ajustadas a contratualizar - 2.000 participantes. -----

- Indicador de Resultado (Nº participantes ações que se encontrem abrangidos pelas medidas de apoio emprego ou formação profissional. Metas contratualizadas – 18% e Metas ajustadas a contratualizar – 5%. -----

- Indicador de Resultado: Nº participantes ações que se encontrem abrangidos pelas medidas de apoio emprego ou formação profissional/nº Participantes ações de CLDS x 100%. Metas contratualizadas - 1359 pessoas integradas formação, emprego e medidas e Metas ajustadas a contratualizar - 100 pessoas integradas formação, emprego e medidas. -----

De seguida expôs a possibilidade de prorrogação do prazo de execução das operações do CLDS3G e a alteração da equipa técnica, fundamentando com o objetivo de viabilizar a execução integral das verbas aprovadas em candidatura e considerando a verba remanescente como suficiente para o prolongamento da execução das operações do CLDS 3G por um período de 6 meses, a contar da data do término da Operação prevista para 04 de janeiro de 2019. Considerando a execução integral das ações e respetivas verbas aprovadas em candidatura por parte das entidades executoras AMICIS, ADRITEM e CTCP, sendo que a verba remanescente irá centrar-se em ações a desenvolver pela entidade coordenadora local - Casa dos Choupos. Assim, decorrente da prorrogação do prazo da



candidatura e da necessidade de manter a equipa com igual número de técnicos/figuras centrais, foi proposta a continuidade do contrato da técnica Maria do Carmo da Costa Rodrigues de Sousa (em regime de substituição da Técnica Mariana Pinto de Magalhães em licença de maternidade) afeto ao Eixo 2, na Entidade Coordenadora Local – Casa dos Choupos, CRL. Considerando o período de prorrogação e a dificuldade em integrar e envolver um novo elemento na dinâmica do CLDS3G, a substituição da técnica Dora Bastos de Freitas afeta ao Eixo 1 e 3 na Entidade Executora local - AMICIS, pela técnica Maria do Carmo da Costa Rodrigues de Sousa necessária à execução das ações do Eixo 1 e 3 na Entidade Coordenadora Local – Casa dos Choupos, CRL. -----

Referiu ainda que, durante o período de execução do CLDS ocorreram, ainda, as seguintes alterações na equipa técnica, devidamente validadas pelo ISS: em 2016, a técnica Dora Bastos de Freitas substituiu a técnica Carla Lima, afeta aos Eixos 1 e 3, na Entidade Executora Local AMICIS; e em 2018, na Entidade Coordenadora Local – Casa dos Choupos, CRL e afeta ao Eixo 2, a técnica Filipa Tenreiro Cardoso substituiu a técnica Mónica Dias Ferreira, na sequência de cessão de contrato, e a técnica Maria do Carmo da Costa Rodrigues de Sousa substituiu a Técnica Mariana Pinto de Magalhães, no período de licença de maternidade. -----

Por último, referiu a necessidade de se proceder à substituição da coordenadora do CLDS3G por razões profissionais, tendo sido proposta a técnica Joana Isabel Machado Moutinho da Silva Mouta, técnica do quadro de pessoal do Município de Santa Maria da Feira, entidade promotora da Operação, a tempo inteiro e em exclusivo. -----

No seguimento desta apresentação, foram colocadas à votação do CLAS as questões constantes deste Pedido de Alteração, tendo sido aprovadas por unanimidade. -----

Ponto 7. “Envolve-te no Desafio!” VI Edição – Produtos, Resultados e Desafios do CLDS 3G – Projeto Direitos e Desafios; -----

Na continuidade do ponto anterior, a Dra. Amélia referiu os produtos e resultados do projeto “Direitos e Desafios”, pedindo aos presentes que assistissem a um pequeno filme sobre os mesmos. Nesta sequência, e dentro dos resultados do projeto, foram atribuídos o Certificado ao Vencedor da 3ª Call Fórum Cidadão, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, entregue pelo Professor Benjamim, Presidente da Direção da AMICIS, e o Selo “Entidade Socialmente Responsável”, às entidades aderentes do PROVE + (Centro Social e Paroquial de Santa Maria da Feira) e às empresas que contribuíram para a marca OLINDA (Vancal, Beatriz dos Panos, Ultriplo, Américo Machado), entregue pelo Presidente do CLAS ao representante da empresa “Beatriz dos Panos” e a um representante da



ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integral das Terras de Santa Maria que recebeu em nome das outras empresas. -----

Ponto 8. Outros assuntos de interesse. -----

O Presidente da União de Freguesias de Souto e Mosteirô enalteceu o projeto de Saúde Oral a implementar no concelho, sugerindo a criação de uma unidade móvel que chegasse a mais pessoas. A Dra. Manuela Coelho interveio também neste ponto referindo que este CLAS foi dedicado à Inovação e empreendedorismo social, salientando a necessidade das instituições “agarrarem” as oportunidades ao nível das candidaturas. -----

O Presidente do CLAS referiu que na ausência de mais intervenções, reiterou o agradecimento pela presença dos parceiros, convidando os mesmos a apreciar a exposição, um momento musical e um Porto de Honra, no âmbito do Projeto Envolve-te no Desafio, dando-se por encerrado o Plenário, pelas dezassete horas, do qual se lavrou a seguinte Acta. -----

O Presidente do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira



(Vitor Marques, Dr.)

